

Apresentação

É com grande satisfação que apresento a REVISTA DA EMERJ de número 78, primeira publicação da minha gestão como Diretor-Geral da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, eleito para o biênio 2017/2018.

Assumi a direção-geral em fevereiro passado, após sufrágio do Colendo Pleno do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, sucedendo ao amigo desembargador Caetano Ernesto da Fonseca Costa, que empreendeu dinâmica administração.

A tarefa de sucedê-lo não é fácil, porque me impõe um enorme desafio. Por outro lado, não me traz desânimo, mas, ao contrário, traz o dever de trabalhar muito para produzir resultados, ao menos iguais àqueles logrados por S.Exa.

Ao assumir o comando da Escola tive em mente um processo de renovação, que busco dia após dia efetivá-lo. Nesta linha, no que toca à Revista, conquanto muito bem conduzida no passado, entendi que era a hora de conferir oportunidade a outros.

Assim, convidei o desembargador Luiz Fernando de Andrade Pinto para exercer a função de Coordenador, que prontamente aceitou o desafio, trazendo para auxiliá-lo os juízes Juiz Luiz Roberto Ayoub, Álvaro Henrique Teixeira de Almeida; Carlos Gustavo Vianna Direito; Adriana Ramos de Mello; Daniela Bandeira de Freitas; Raquel Santos Pereira Chrispino, Daniela Barbosa Assumpção de Souza, Ricardo Lafayette Campos; Antônio Abi Ramia Duarte, todos, no meu sentir, altamente qualificados para o mister.

O Conselho Editorial também foi alterado. Além do Ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal, trouxe para compô-lo os Ministros Luis Felipe Salomão, Marco Aurélio Bellizze e Antonio Saldanha Palheiro, todos do Superior Tribunal de Justiça. Ainda convidei para continuarem os ex-Diretores-Gerais da EMERJ, desembargadores Sergio Cavalieri Filho e Caetano Ernesto da Fonseca Costa. Por fim, convidei, ainda, os professores desembargadores Nagib Slaibi Filho,

Jessé Torres Pereira Júnior e Abel Fernandes Gomes, magistrados de escol, cujos nomes honram a Escola.

Paralelamente, atribuí o apoio técnico e logístico ao Centro de Pesquisa da EMERJ - CEPES, altamente qualificado. Recomendei que transformassem a Revista no mais prestigioso repositório de produção científica e acadêmica da Escola.

E não poderia ser diferente!

Já se vão quase 20 anos desde a primeira edição da Revista. No início, apenas impressa e, hoje, acompanhando os tempos atuais, impressa e eletrônica. Sempre contendo artigos que refletem o que de atual há na linha de pesquisa sobre o assunto que cada articulista se propõe escrever. Aberta a todas as ideologias na linha do debate científico e jurídico. É assim que se deseja. Uma revista jurídica de alta qualificação técnico-científica, que se norteie pela liberdade de posicionamento e atualidade.

A Revista que tenho a honra de apresentar está nestes moldes. É a primeira sob esta orientação. Temas dos mais variados assuntos jurídicos estão sendo apresentados aos leitores para desfrute e conhecimento. Tenho certeza de que todos irão se satisfazer de uma boa leitura e tirarão efetivo proveito dos temas que lhes são mais afetos.

Parabenizo a equipe pela excelência da Revista que a EMERJ tem a satisfação de entregar aos leitores, professores, alunos e operadores do direito para deleite e conhecimento.

Desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo

Diretor-Geral da EMERJ